



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 07 de março de 2006 - Nº 44

TERESINA - PIAUÍ

Fabricantes de cerveja querem instalar fábrica no Piauí

Executivos da Indústria Nacional de Bebidas, dona da marca de cerveja Colônia, estão em Teresina trabalhando o projeto de instalação de uma unidade da fábrica no município de Piripiri, com previsão para geração de até 500 empregos diretos. Júlio César da Silveira e Tadeu Ivannoff, diretores da indústria, foram recebidos, ontem, na Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo (Setdetur), pelo superintendente de Desenvolvimento Econômico, Ulysses Gonçalves Moraes, e por representantes da Comissão de Incentivos Fiscais. O deputado federal Simplício Mário (PT) também participou da reunião.

Os diretores da empresa ficam no Estado até esta quinta-feira, 9, período em que mantêm reunião com o governador Wellington Dias e com a direção da Superintendência do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

De acordo com Júlio César, já teve início o desenvolvimento do projeto, que deverá ser concluído num período de 12 a 18 meses. A cervejaria deverá entrar em funcionamento ainda em 2007.

Os diretores não revelam o volume dos investimentos, mas Júlio César dá uma pista: “Vai levar algumas dezenas de milhões”. Ele informa que, de início, a produção deve ser exclusivamente de cerveja, mas a intenção é, em uma etapa posterior, trazer a produção de sucos e chás.

A cerveja Colônia ocupa, hoje, o quinto lugar no ranking das mais consumidas no Brasil. Teresina, no Piauí, juntamente com o Maranhão, representam a melhor área de venda do Nordeste. Tadeu Ivannoff disse que o segredo da marca é o processo tradicional de fabricação, como se faz na cidade de

Colônia, na Alemanha. Segundo ele, o grande diferencial dessa cerveja é que ela não dá ressaca. Outro importante diferencial é o lacre higiênico da lata, que previne doenças como a leptospirose.

Júlio César disse, ainda, que a instalação da unidade da fábrica em Piripiri vai facilitar o abastecimento do mercado na região e permitir maior competitividade à marca. Na sua opinião, investir no Nordeste, hoje, é uma tendência de todas as empresas que pretendem continuar crescendo. Ele destaca a qualidade da água do Piauí como uma garantia de qualidade também para a cerveja que será produzida aqui. “Piripiri ainda leva vantagem por ter uma excelente localização geográfica”, arrematou o secretário municipal de Indústria e Comércio de Piripiri, Geraldo Lustosa, que também participou da reunião.

Prodart programa comemoração para artesãos

Para comemorar o Dia do Artesão do Piauí, o Governo do Piauí vai realizar no próximo dia 18, através do Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Prodart), várias atividades artísticas e culturais que marcarão a passagem da data. As comemorações acontecerão no pátio interno da Central de Artesanato Mestre Dezinho. A abertura do evento acontece a partir das 8h30.

Também haverá a Feira do Artesão que será realizada às 9 horas, na Praça Pedro II, onde serão comercializados produtos feitos pelos artesãos e também será espaço para trocas de experiências bem-sucedidas. Ainda, existirá prestação de serviços sociais para os cidadãos, além das apresentações da Banda da Polícia Militar e da Escola de Dança do Piauí, além da Exposição Cara Piauí e Casa do Piauí Design.

Para as 10 horas, está programado o Desfile de Lingerie, que será seguido dos Cursos I, que trata da etapa de criação, e II, que se refere à questão da qualidade total. Às 16 horas, haverá mais manifestações culturais com a Banda de Música do 25º BC, da Escola de Música e apresentação de grupo folclórico da Fundação Cultural Monsenhor Chaves.

Segundo a diretora do Prodart, Besileide Claudino de Oliveira, a expectativa é de que o evento conte com a presença de artesãos de todo o Piauí e ainda dos estados vizinhos, como o Ceará e Maranhão. “Estamos investindo no artesanato do interior para que ele se desenvolva mais e, além disso, também estamos estimulando esses artesãos”, disse.

Postos de saúde já oferecem vacina contra rotavírus

As 453 salas de vacinas do Estado já estão oferecendo a vacina contra o rotavírus, responsável por grande parte dos casos de óbitos causados por doenças diarreicas agudas em crianças em todo o mundo.

Ontem, o governador e a secretária da Saúde, Tatiana Chaves, receberam a imprensa e autoridades como o deputado federal Nazareno Fonteles, o deputado estadual Warton Santos, a coordenadora da Fundação Municipal de Saúde, Amariles Borba, entre outros, para um café da manhã de lançamento da inclusão da vacina no calendário de imunização do Brasil e do Piauí.

O governador ressaltou a necessidade de se introduzir uma nova cultura de saúde. “É necessário que nós possamos vencer o desafio da mortalidade infantil. Nós já conseguimos ser o estado brasileiro que mais reduziu proporcionalmente esse índice, mas para conseguirmos acabar de vez com esse quadro, nós precisamos investir na cultura da prevenção”, explicou Wellington Dias.

“É investindo em saneamento e saúde preventiva que nós vamos mudar essa realidade. Essa nova vacina é um grande avanço à medida que, de acordo com estudos sobre o uso da vacina em crianças, vamos reduzir 34% do total de óbitos que ocorrem em menores de cinco anos no país”, disse Wellington Dias.

A secretária de Saúde, lembrou que a introdução da vacina no calendário brasileiro de imunização é uma ação pioneira do governo brasileiro e que, com a implantação da vacina, o Governo Federal, os estados e os municípios esperam evitar cerca de 850 mortes nessa faixa etária, a cada ano, no Brasil. “É a primeira vez que um sistema de saúde pública no mundo está oferecendo essa vacina. No Piauí a meta é vacinar 30.759 crianças menores de seis meses. O primeiro lote da vacina já chegou aos postos de saúde que já devem começar a vacinar”, disse Tatiana Chaves.

De acordo com o Ministério da Saúde, outro impacto que a vacina trará é uma redução de até 42% das internações por gastroenterite infecciosa, também na faixa etária de menores de cinco anos. Isso significa menos 44.469 atendimentos nas unidades de saúde. “Isso também é de grande importância já que ajuda a diminuir os gastos com internações significa mais recursos para outras ações”, explica Tatiana Chaves, acrescentando que recentemente Teresina sofreu com um surto de diarreia aguda ocasionada pelo rotavírus.

Serão aplicadas duas doses da vacina, uma aos dois meses e outra aos quatro meses de idade, junto com as demais vacinas previstas no calendário básico de vacinação infantil do Ministério da Saúde.

No Brasil, nascem mais de 3 milhões de crianças por ano. Portanto, para atender a demanda nacional foram adquiridas 8 milhões de doses da vacina, produzida pelo laboratório Glaxo Smith Kline, ao custo unitário de US\$ 7,00, ou cerca de R\$ 15,00. Na rede privada, a vacina contra o rotavírus chega a custar R\$ 200,00 a dose.

Mais informações: Raimunda Damasceno - 9991 2609

Pronaf planeja atingir 150 mil contratos

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar está programando para o ano agrícola 2005/2006 aumento de beneficiários, devendo alcançar, nos cálculos da gerência estadual, um total de 150 mil projetos alcançando recursos superiores a R\$ 250 milhões. O gerente do Programa, cuja gestão é da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Osmar Araújo, acredita que o investimento na agricultura tem projetado melhoria substancial no atendimento às famílias piauienses.

O total de atendidos pelo Pronaf no Estado desde 2003 vem crescendo a cada ano e no período de 2004/2005 foram realizados 73 mil contratos que resultaram em investimentos no setor no valor de R\$ 128 milhões. “É um dinheiro que chega ao pequeno produtor rural com juros baixos e prazo bastante ampliado para seu pagamento além de rebates que implicam em redução de até 46% de acordo com a regularidade dos pagamentos”, explica Osmar Araújo, comentando a facilidade de obtenção dos contratos.

Os beneficiários do Programa devem ser agricultores familiares, sejam eles proprietários, assentados, posseiros, arrendatários, parceiros ou meeiros, que utilizem mão-de-obra familiar, e tenham até dois empregados permanentes. Além disso, não devem deter, a qualquer título, áreas superiores a 4 módulos fiscais, e no mínimo 80% da renda bruta familiar anual deve ser proveniente da atividade agropecuária e não-agropecuária exercida no estabelecimento. O agricultor familiar deve residir na propriedade ou em povoado próximo.

Nos municípios o lavrador pode se habilitar para realizar contratos com o Pronaf e obter financiamentos que variam de R\$ 1 mil a até R\$ 60 mil com juros baixos e prazos longos junto ao próprio sindicato da categoria, no Emater, que realiza os contatos com o banco para liberação do recurso através do programa sendo uma operação simples sem intervenção de terceiros nem necessidade de outros agentes intermediários.